

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A escrita e reescrita do texto: Aproximações com os gêneros discursivos e textuais.

Laryssa Gonçalves dos Santos, Sérgio Arruda de Moura.

A reescrita textual se caracteriza, de acordo com experiências obtidas em sala de aula, e com a literatura especializada, um procedimento que o docente, eventualmente, adota a fim de garantir o incentivo à autoria e criticidade dos discentes acerca de seus textos. De acordo com as análises feitas das produções textuais obtidas, em consonância com as constatações em artigos e livros, observa-se a importância da dialogia dentro de um processo de ensino. Deste modo, a sua utilização como metodologia ao que tange à prática educativa, possibilita um ensino significativo e construtivo acerca da linguagem escrita. Ademais, segundo Segate (2010), não há como abordar a linguagem e todas as suas ramificações, como neste caso a linguagem escrita, sem que se trabalhe os gêneros, já que a mesma ocorre por meio deles. Sendo assim, o objetivo da pesquisa está na busca da criticidade dos educandos por meio do ensino dos gêneros, visto que colaboram, significativamente, com o desenvolvimento da linguagem dos educandos. Logo, devem ser os princípios que sustentem o processo de ensino e aprendizagem. A metodologia adotada para tal processo partiu-se do conhecimento prévio dos alunos à construção de um novo, como nos indica Vygotsky. Em que, através de uma sequência de aulas, houve a possibilidade de progressão autônoma dos educandos com seus textos, na busca pela produção textual com sentido, baseando-se na reescrita para perceberem o seu avanço ortográfico e semântico. O resultado obtido foi a capacidade dos alunos em identificarem e compreenderem as suas possíveis falhas e o seu avanço, ao lerem e relerem seus textos. Todavia, a discussão da pesquisa gira em torno de que quanto mais cedo o educando domine certas competências necessárias para a escrita, mais rápido ele fica apto a se preocupar com a questão compositiva, com o que vai ser dito, e com o que vai querer passar ao seu interlocutor. Contudo, é notória a necessidade dos professores em aproximar o ensino ao contexto dos alunos, para que assim compreendam a escrita e a sua funcionalidade. E, o fazerem por meio do ensino dos gêneros é primordial. A motivação e apreço pelos docentes e discentes em práticas concretas acerca da escrita, além das especificações da Base Nacional Comum Curricular, apontam à possibilidade da formação de um sujeito comprometido com o caráter autoral e crítico de seu texto.

Palavras-chave: Escrita, Reescrita, Diálogo, Gêneros.

Instituição de fomento: FAPERJ.